



## Nº 215 – PRODUÇÃO DE ANFIDIPOIDES DE AMENDOIM EM CONDIÇÕES DE SEQUEIRO

**Rennan Fernandes Pereira**<sup>(1)\*</sup>; Jean Pierre Cordeiro Ramos<sup>(1)</sup>; Isabelly Marcela Araújo Pequeno<sup>(2)</sup>; João Pedro de Andrade Paiva<sup>(2)</sup>; José Jaime Vasconcelos Cavalcanti<sup>(3)</sup>; Roseane Cavalcanti dos Santos<sup>(3)</sup>

<sup>1</sup>Fundaper/Embrapa Algodão. <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande. <sup>3</sup>Embrapa Algodão. \*rennan.fp@gmail.com

### OBJETIVOS

Avaliar os componentes de produção de amendoim anfidiplóide resultante do cruzamento entre uma espécie selvagem (*A. batizocoi* K9484 x *A. duranensis* SeSn 2848)<sup>4x</sup> com a cultivar comercial BR1 (*A. hypogaea*), em condições de sequeiro.

### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em campo, no município de Campina Grande, PB, entre janeiro e abril de 2022. Foi adotado o delineamento em blocos ao acaso, com 4 repetições. Os tratamentos consistiram em dois genótipos anfidiplóides (RC 79 P9 e RC 96 P9) e a cultivar BR1. A parcela foi constituída por três linhas de 3 m, com espaçamento de 0,20 m entre plantas x 0,70 m entre linhas. Foram avaliados peso e número de vagens por planta, comprimento da vagem e pesos de 100 vagens e 100 sementes. Os dados foram submetidos a análise variância e teste de Tukey.

### RESULTADOS

As médias dos genótipos analisados se encontram na Tabela 1. Os genótipos RC 96 P9 e BR1 obtiveram os maiores valores para a maioria das variáveis. Em relação a peso de vagens, número de vagens e peso de 100 sementes, esses dois materiais não diferiram entre si, sendo estes resultados bastante promissores, pois o anfidiplóide possivelmente herdou características produtivas da BR1, cultivar já amplamente utilizada comercialmente. Os anfidiplóides RC 79 P9 e RC 96 P9 tiveram o comprimento de vagem e o peso de 100 vagens superiores aos da BR1, indicando sucesso na combinação alélica para os caracteres em questão.

**Tabela 1.** Componentes de produção de genótipos de amendoim cultivados em sequeiro

Genótipo	P. Vg. (g)	N. Vg.	C. Vg. (cm)	P100V (g)	P100S (g)
RC 79 P9	30,0 b	21,2 b	40,2 a	138,2 ab	39,5 b
RC 96 P9	37,8 b	30,4 a	38,4 a	143,7 a	42,0 a
BR 1	37,5 a	29,5 a	33,3 b	132,1 b	40,5 ab

Médias seguidas da mesma letra, entre genótipos, não diferem entre si pelo teste de Tukey. P. Vg. - peso de vagens, N. Vg. - número de vagens, C. Vg. - comprimento da vagem, P100Vg - peso de 100 vagens, P100S - peso de 100 sementes

### CONCLUSÃO

Com base nas características avaliadas, conclui-se que o amendoim anfidiplóide RC 96 P9 é o mais promissor para obtenção de boas características produtivas em condições de sequeiro, em futuros trabalhos de melhoramento.

### AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pela concessão de bolsa de desenvolvimento tecnológico e industrial; e à Embrapa Algodão, pela disponibilização da infraestrutura e dos recursos genéticos.